



Cenários econômicos

Perspectivas para 2024

Jonathas Costa

Gerência de Estudos Econômicos



Dólar dispara e atinge R\$ ~~5,51~~ após fala de Lula sobre corte de gastos

5,65

Dólar americano a Real brasileiro

5,5129 ↑14,53% +0,6994 6 meses

26 de jun., 18:00:00 UTC · Exoneração de responsabilidade

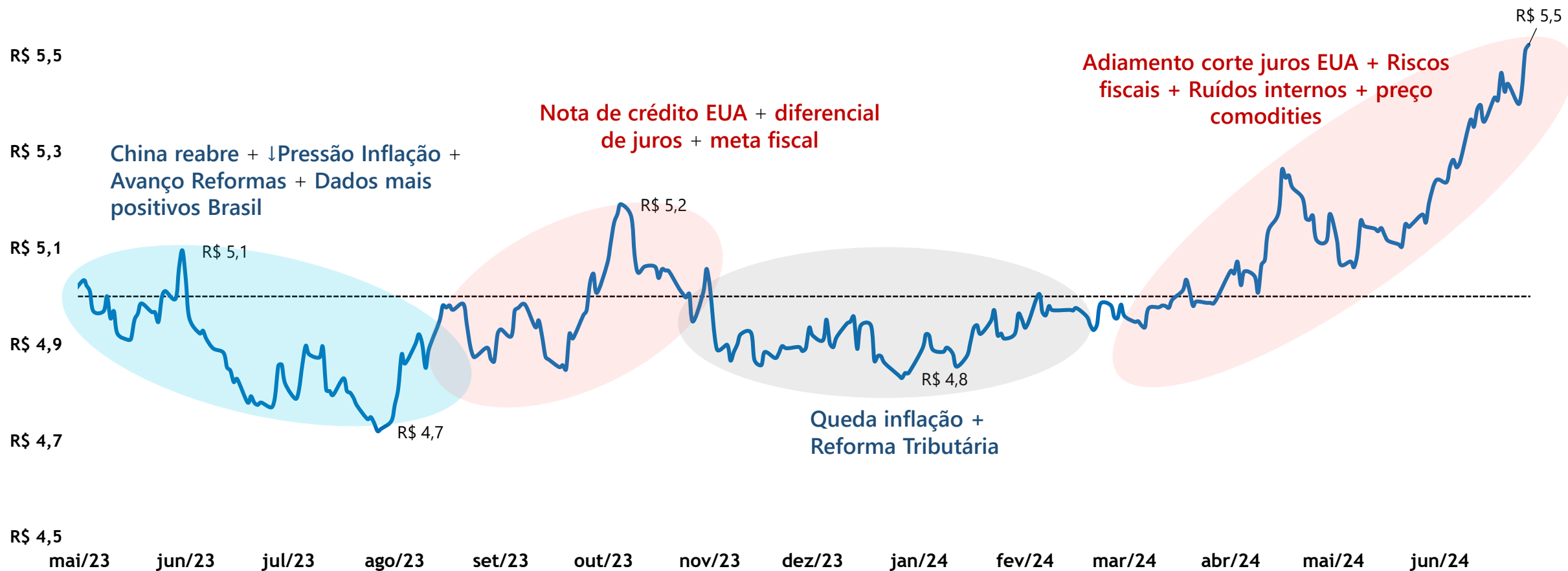
1 dia 5 dias 1 mês 6 meses YTD 1 ano 5 anos MÁX.



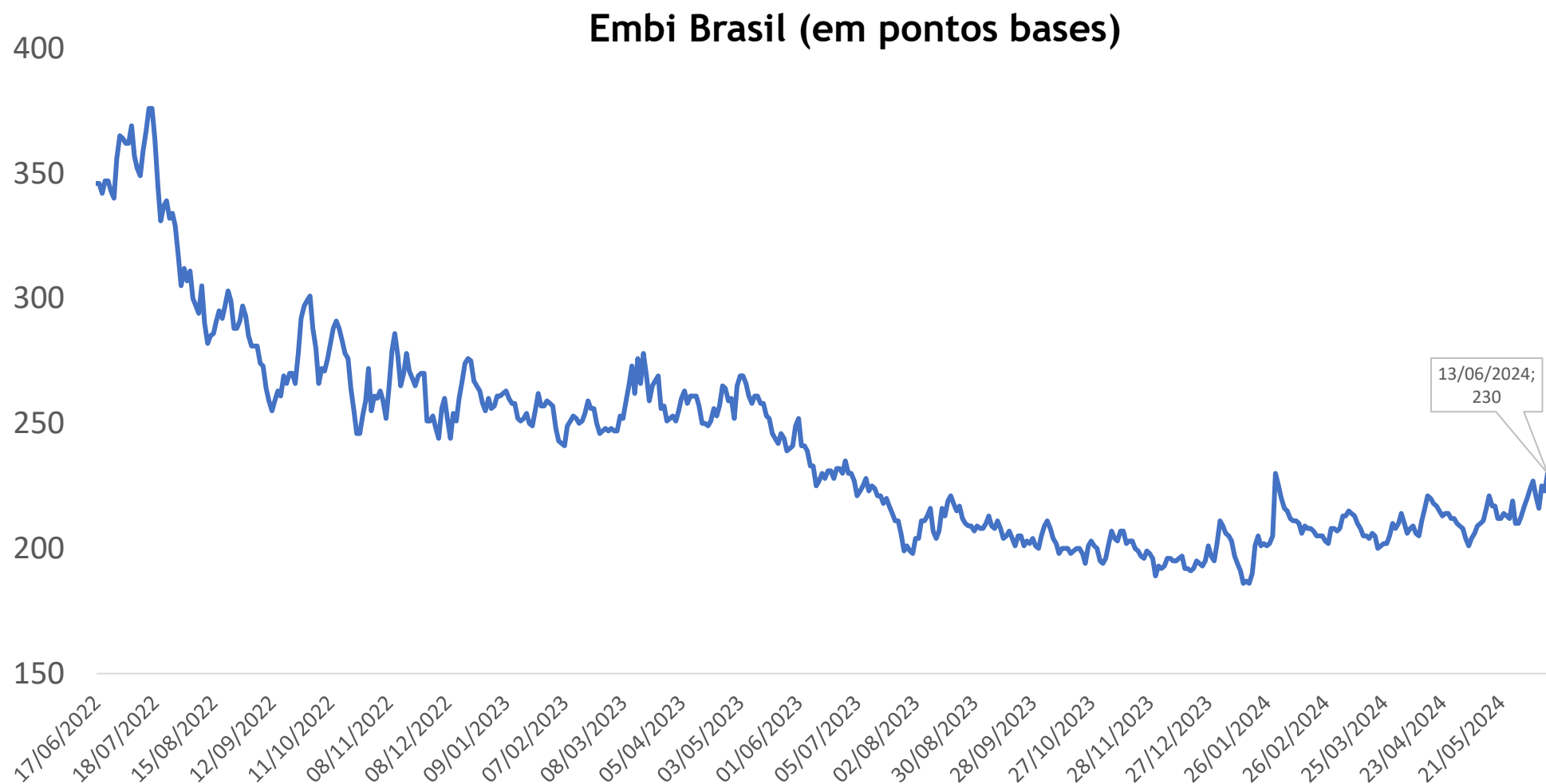
Quais as variáveis que influenciam a taxa de cambio no Brasil?

Preço de commodities, Diferencial de Juros, US\$ no mundo e Risco país

Qual sua projeção?

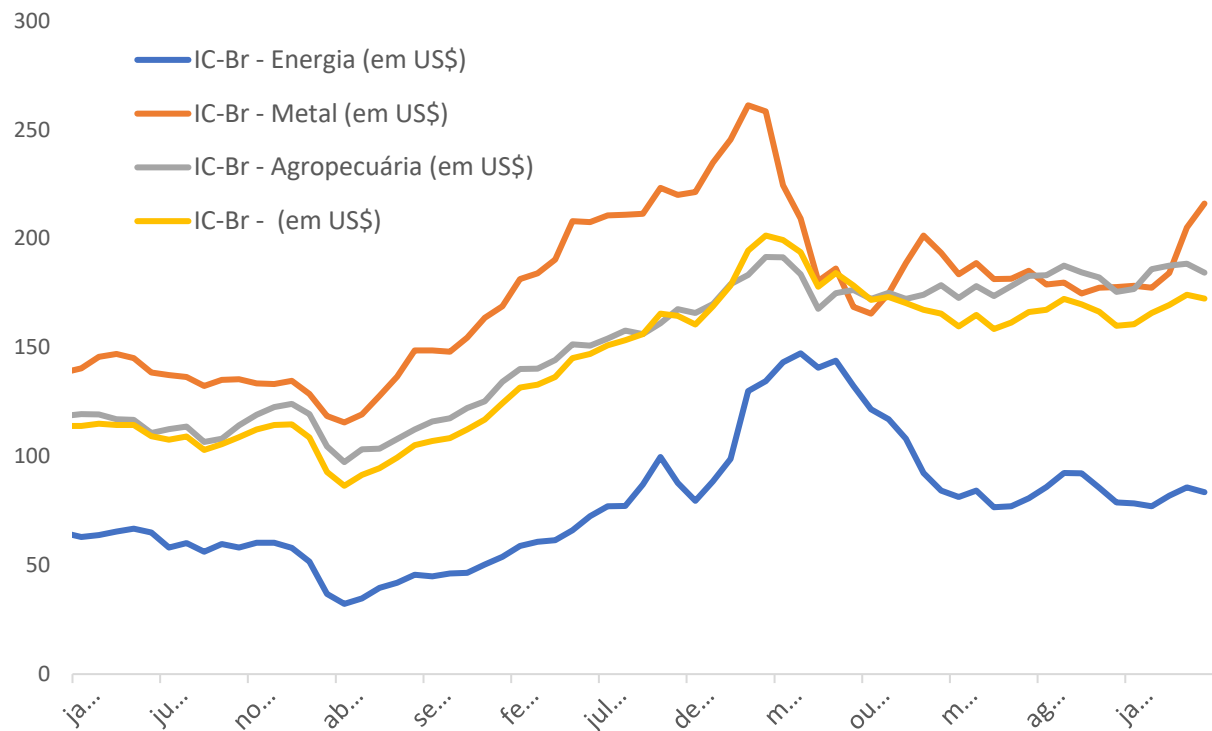


Risco país sobe nos últimos meses, mas sozinho não justifica o câmbio



Após recordes de 2022, commodities recuam desde metade de 2023

Projeções apontam para certa estabilidade, mas cenário ainda é incerto



Fonte: BCB



Petróleo Bruto: projeção petróleo Brent ao final de 2024 está em **US\$ 85/bbl** e em 2025 a **US\$ 80/bbl**.

- Instabilidade geopolítica no Oriente Médio
- Desaceleração da atividade econômica global



Minério de Ferro: Impulso da atividade econômica na China beneficiaram o preço do minério de ferro neste início do ano. Contudo, otimismo é incerto:

- Mercado imobiliário Chinês
- Desaceleração da atividade econômica global mais acentuada (**Risco de baixa**)



Cenário externo adverso: início de corte de juros nos EUA adiado

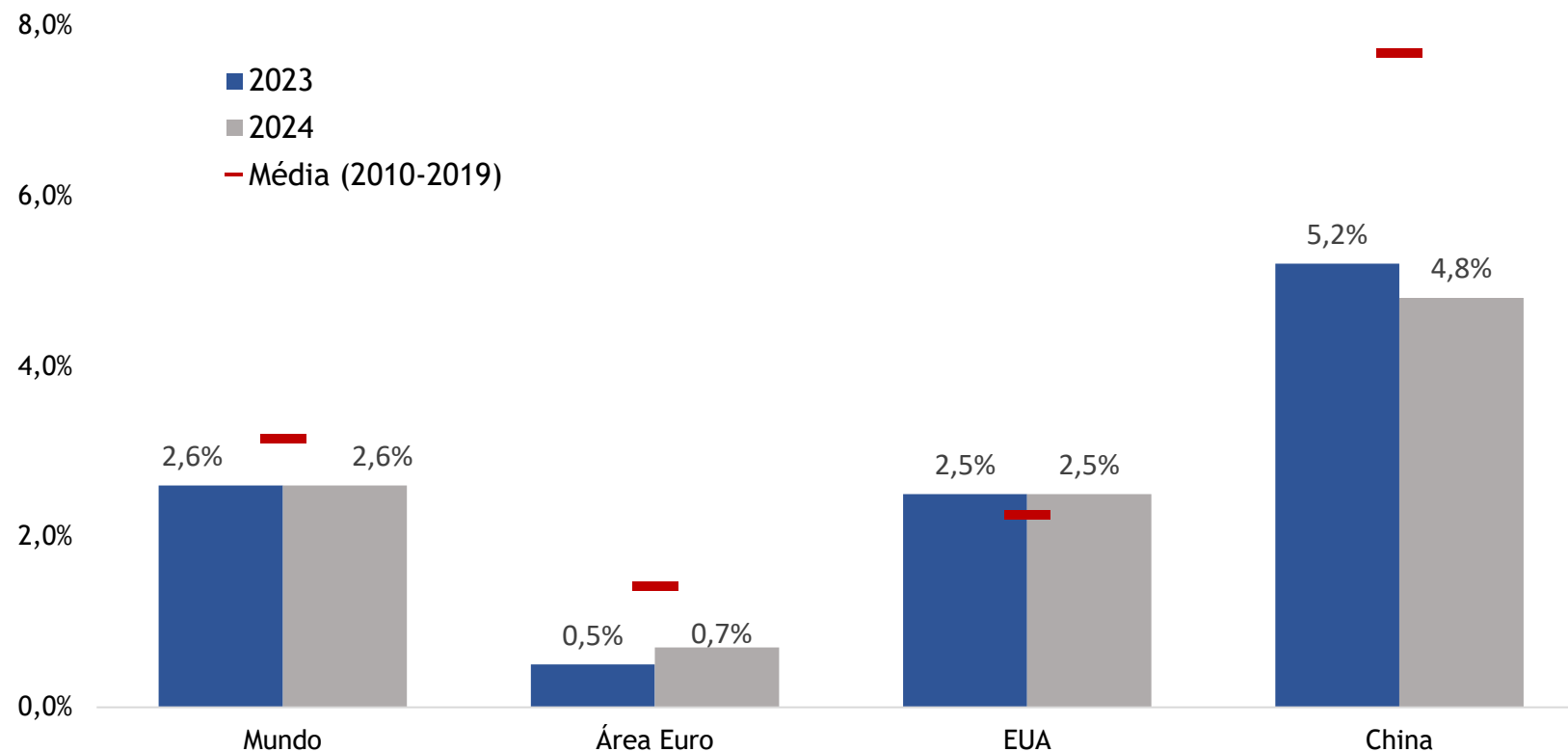
Juros elevados + Setor imobiliário chinês + Tensões geopolíticas

Perspectivas para 2024

Ambiente incerto:

- Juros altos (mesmo com o início de cortes na Europa e Canadá)
- Tensões geopolíticas
- Crescimento China limitado pela crise do setor imobiliário

Crescimento Econômico Global

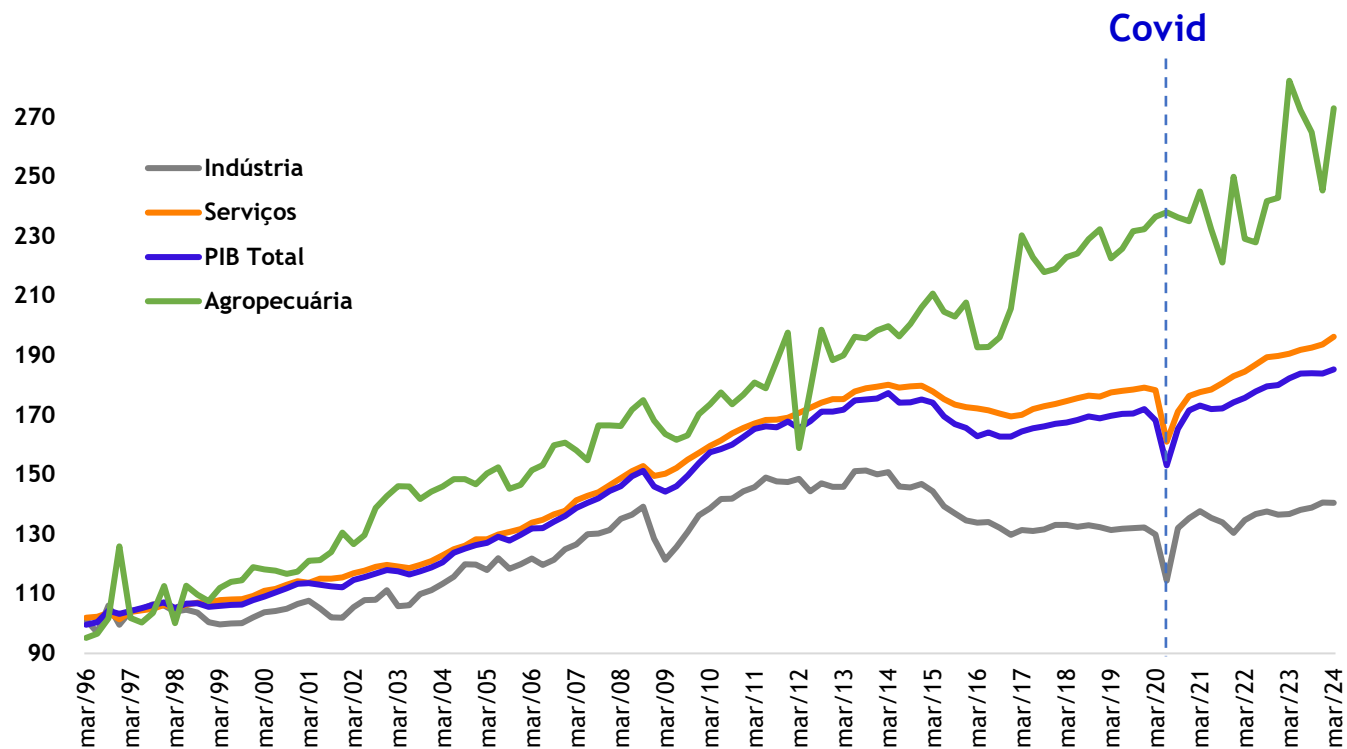


E a economia interna ?

Economia brasileira volta a crescer após 6 meses de estagnação

Indústria é quem mais sofre com carga tributária e taxas de juros ainda elevadas

PIB Brasil - Número índice (dessazonalizado)



- **PIB**: cresceu 0,8% no 1º tri, puxado por Serviços.
- **Agro**: salvou em 2023, mas há limites
- **Serviços**: impulsionado por melhorias no mercado de trabalho, antecipação dos pagamentos de precatórios e reajuste do SM.
- **Indústria**: prejudicada por uma taxa de juros ainda elevada, o avanço do segmento de transformação não foi suficiente para compensar as retrações nos demais segmentos.

Desempenho em ritmo diferente entre os setores

Taxa de juros elevada vem afetando o desempenho da indústria de transformação



Extrativa



Transformação



Veículos



Derivados de
Petróleo



Alimentos



Metalurgia

*Comparação com
nível pré-pandemia*

+0,5%

0%

-2,0%

+5,8%

+6,9%

-5,1%

*Comparação com o
potencial máximo*

-20,3%

-17,0%

-35,4%

-6,4%

-8,2%

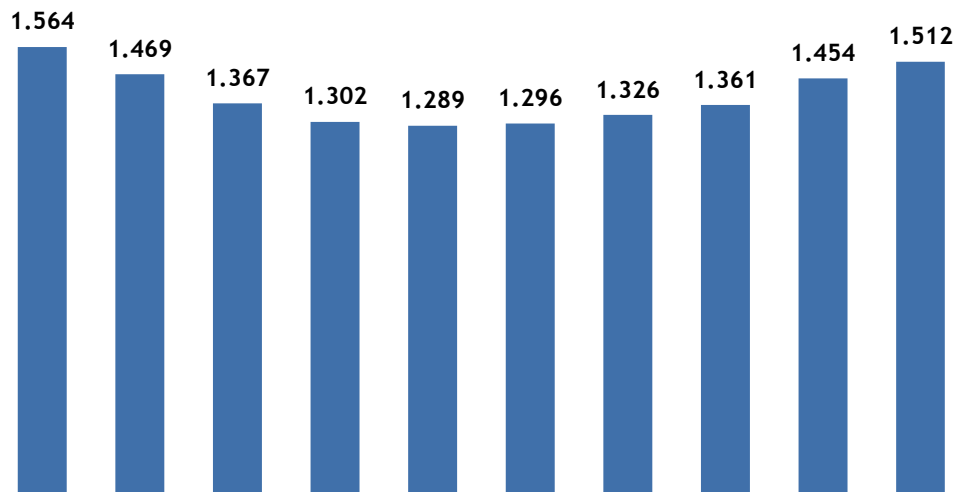
-26,8%

Nos últimos anos, a cadeia de óleo e gás vem mantendo um nível de produção significativamente elevado

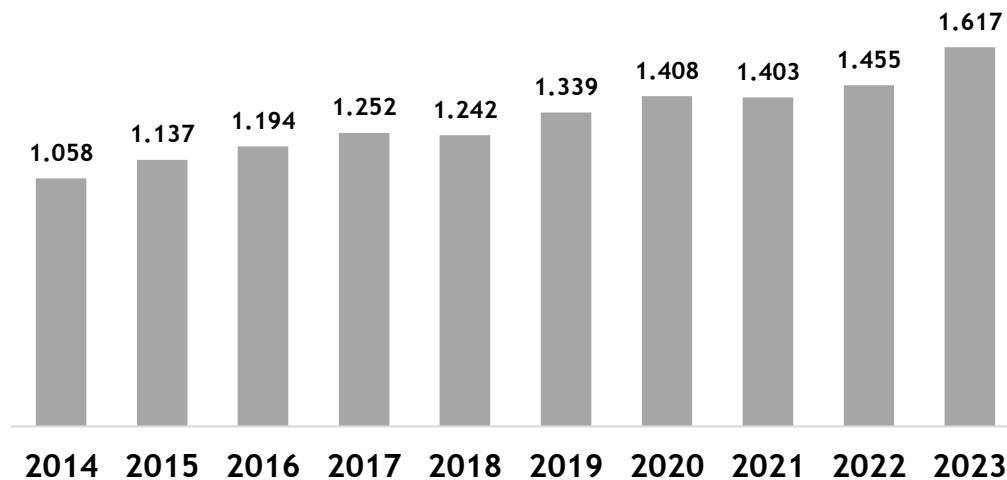
Volume produzido (2014-2023) - em bilhões de barris



Derivados de Petróleo



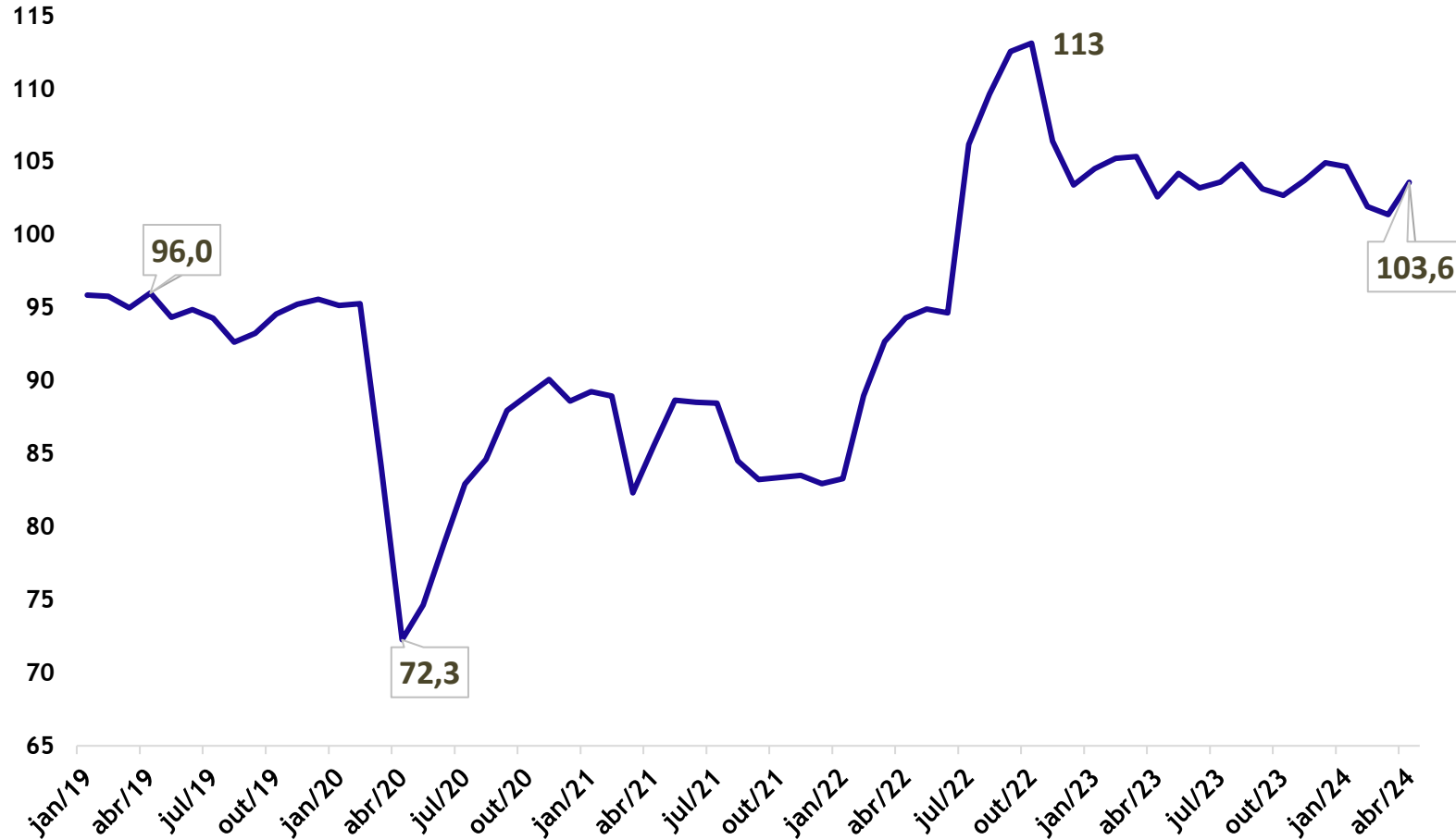
Óleo e Gás



Vendas seguem estáveis, acima do patamar pré-pandemia

Atividade econômica resiliente deve beneficiar comércio de combustíveis e lubrificantes

Vendas de Combustíveis e Lubrificantes

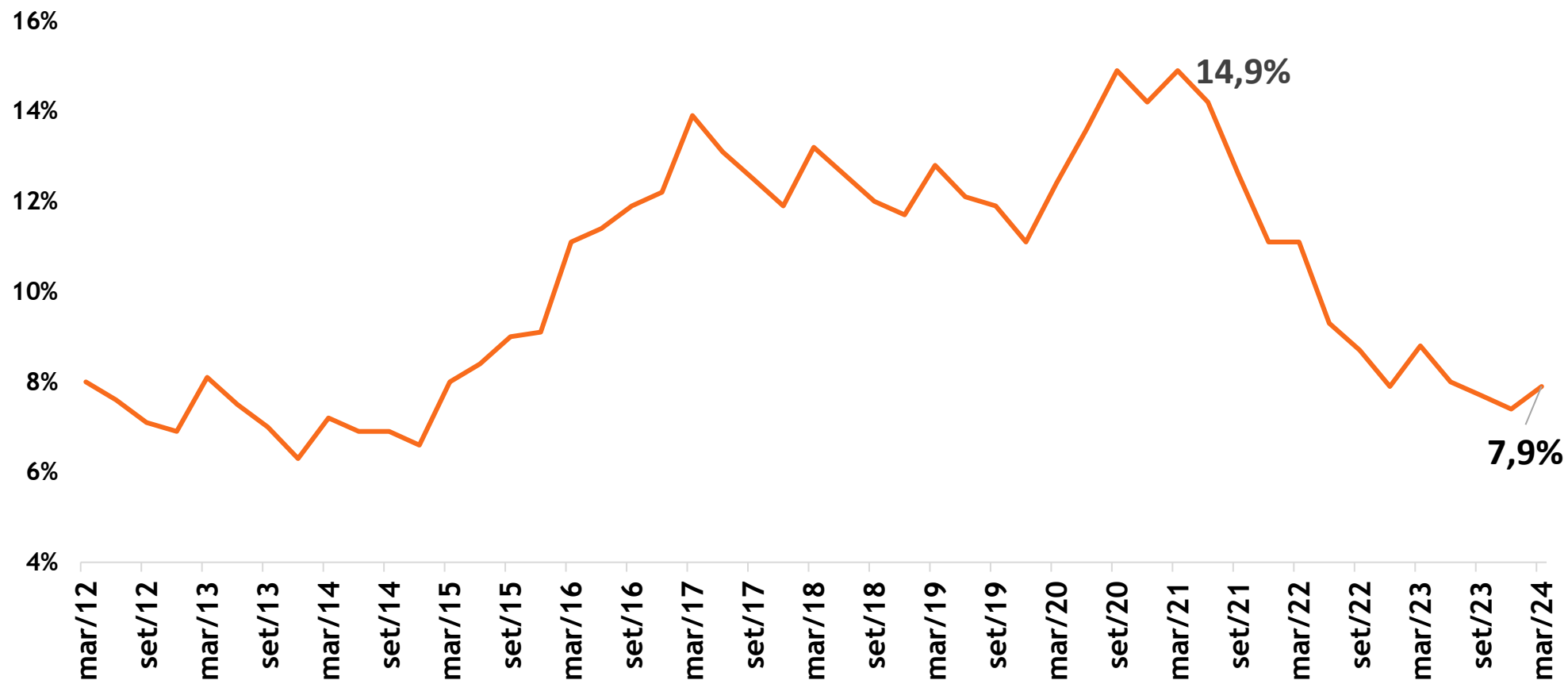


- Serviços de transporte puxa o setor, mesmo com reoneração do diesel e aumento do ICMS em alguns estados.
- Vendas de combustíveis estão 8,7% acima do nível pré-pandemia (fev./2020).

Mercado de trabalho: desemprego reduziu ao mesmo nível de 2015

Recuperação da atividade econômica + efeitos da reforma trabalhista derrubam o desemprego

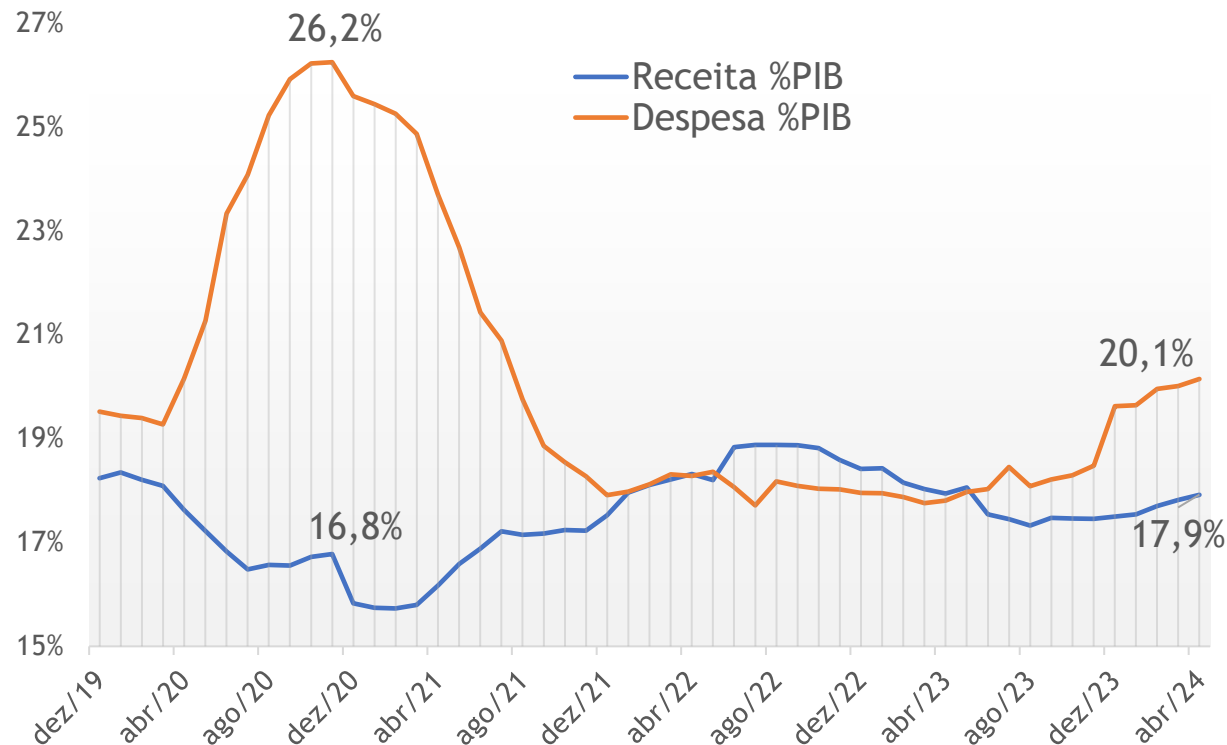
Taxa de desemprego (em %)



Riscos fiscais seguem elevados

Materialização de receitas para o cumprimento da meta + Pressão sobre gastos obrigatórios

Sem uma agenda rigorosa de controle de gastos obrigatórios não será possível estabilizar a dívida pública



2024

Ameaças para o cumprimento da meta fiscal:

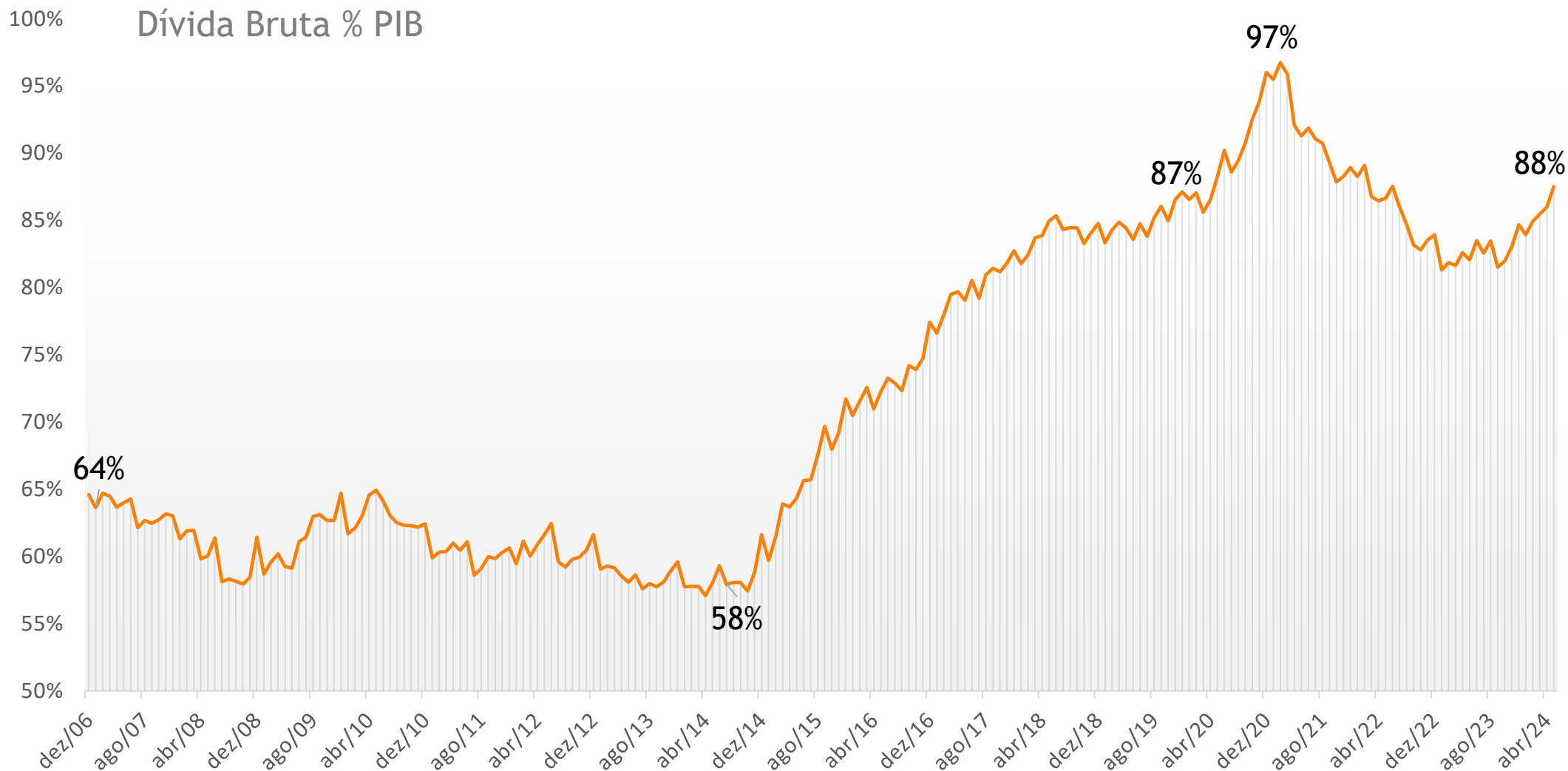
- **Pressão sobre gastos obrigatórios:**

- Despesas obrigatórias: reajuste salarial de pisos, aumento Bolsa Família, Nova política do Salário Mínimo;
- Ano eleitoral: aumento de emendas

- **Riscos materialização de receitas pretendidas**

Dívida Pública volta a crescer

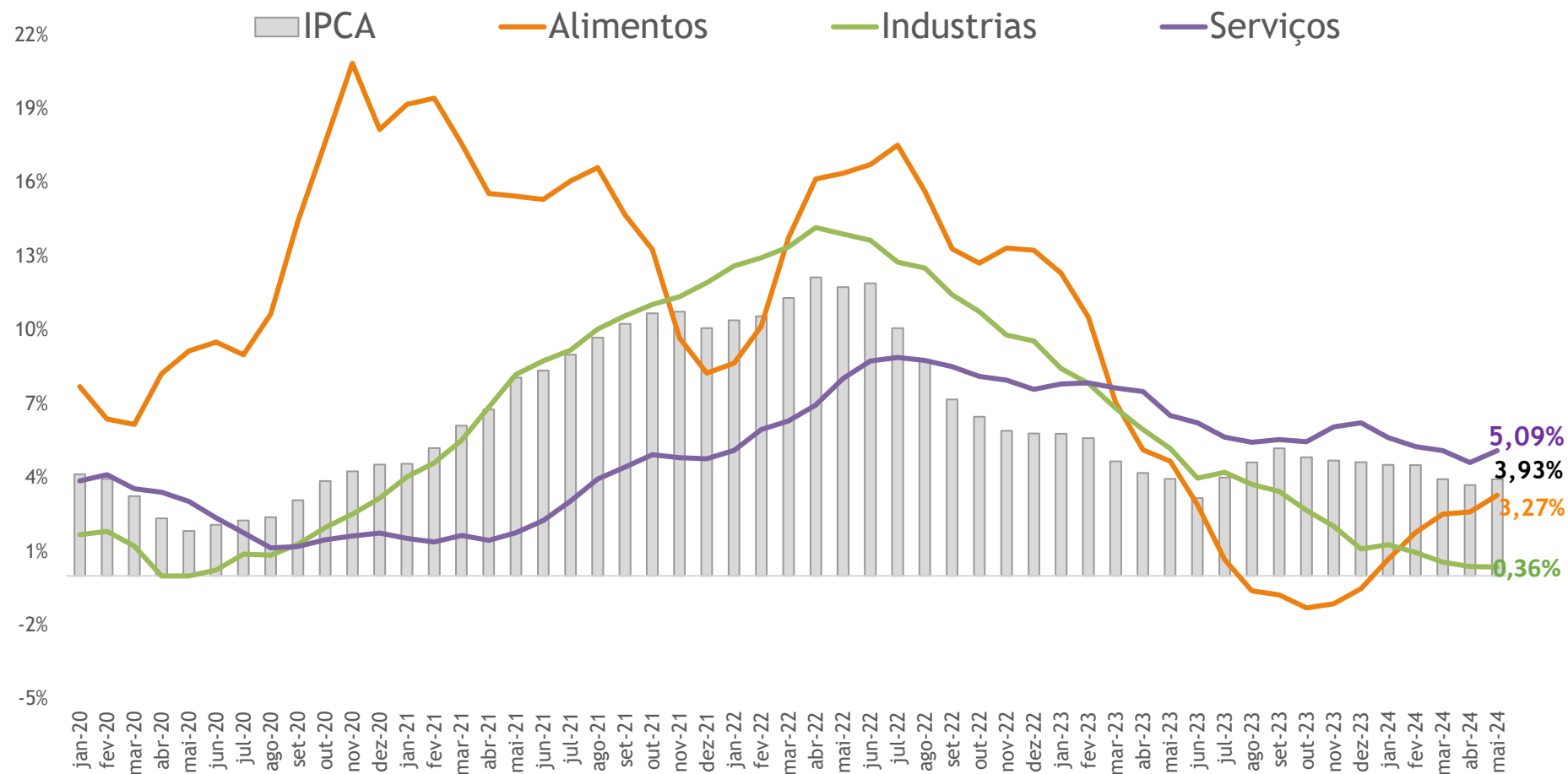
Déficit recorrente = dívida crescente



Fonte: BCB

Inflação dentro da meta, mas expectativas se deterioraram

Atividade resiliente + mercado de trabalho apertado + desvalorização cambial + tragédia RS



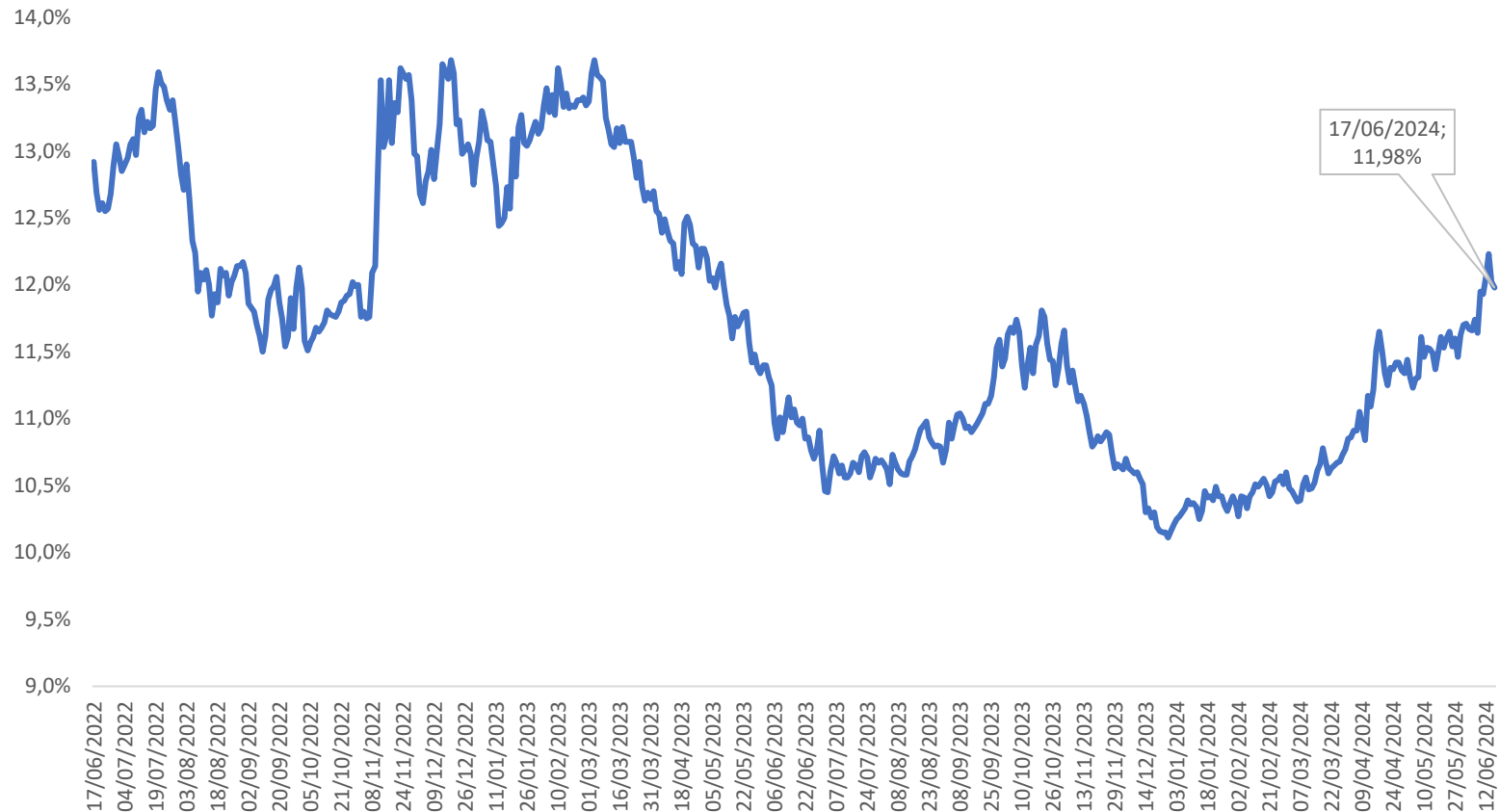
Fonte: IBGE. Elaboração Firjan.



Juros menores, mas riscos interrompem ciclo de cortes

Distância entre as projeções inflacionárias e a meta torna o cenário desafiador

LTN (vencimento 2029)



Inflação 2024

Risco de aumento de preços

- Inflação global;
- Mercado de trabalho;
- Mudanças climáticas;
- Situação fiscal;



No que ficar de olho

- Início do ciclo de queda dos juros nos EUA?
- Crescimento China vai voltar a decolar?
- Mercado de trabalho e consumo das famílias vai sustentar o crescimento sem pressionar a inflação?
- Fim do ciclo de queda dos juros no Brasil?
- Serão adotadas as medidas necessárias, via contenção de gastos, para alcançar a sustentabilidade da dívida pública?
- Trégua entre Banco Central e Governo?



Apresar de ambiente incerto, mercado de trabalho e consumo impulsionam atividade em 2024



Mercado de trabalho e consumo impulsionam economia brasileira;



Meta fiscal para ser cumprida depende de **receitas não recorrentes;**

Inflação e juros - sem trégua entre BC e Lula;



Agro e tragédia RS atrapalham e preço dos alimentos sobe;



Instabilidade no setor externo: Tensões geopolíticas não aliviam; Juros global começa a cair lentamente em 2025; China repete o crescimento de 2023;



	PIB BR	Inflação	Selic	Dívida % PIB	Câmbio
2024	2,2%	4,0%	10,5%	78%	5,15

